

Rosto de Ozempic

As canetinhas de emagrecimento aceleram a perda de peso, mas trazem uma preocupação estética: o aspecto de pele derretida. Especialistas falam do aumento de procura de procedimentos nos consultórios



POR EDUARDO FERNANDES

As canetinhas para emagrecer estão por toda a parte. No entanto, o entusiasmo que nasce na balança tem esbarado em uma nova e indesejada preocupação estética: o chamado Ozempic Face. Com a perda rápida de peso, a gordura e o suporte da pele do rosto acabam derretendo, levando a uma flacidez extremamente precoce. Assim, dermatologistas alertam para o início de uma alta busca por preenchimentos e bioestimuladores.

É possível alcançar o corpo desejado sem sacrificar o semblante? Ao que tudo indica, é importante pensar na prevenção desse rápido emagrecimento. Dermatologista e gerente médico da Galderma Brasil, Rafael Tomaz afirma que a popularização dos medicamentos análogos de GLP-1, como a semaglutida, para perda de peso, tem levantado uma preocupação estética crescente.

O rosto de Ozempic, como é conhecido, não é um termo apenas popular. “Ele descreve a flacidez e o aspecto envelhecido do rosto que afeta pacientes com emagrecimento precoce”, des-

taca. Apesar do nome, esse efeito facial não é um resultado colateral direto do medicamento, mas, sim, uma consequência da perda de peso acelerada.

“Quando há uma redução abrupta da gordura corporal, incluindo a gordura facial, a pele, que antes estava esticada sobre um volume maior, perde seu suporte e tende a ceder”, afirma o profissional. O desfecho é uma sensação de “derretimento facial” e um rosto com maior percepção de flacidez e envelhecimento.

Uma pesquisa recente da Galderma, realizada com mais de 1.000 usuários de análogos de GLP-1 em vários países, corrobora a queixa: quase metade (48%) dos entrevistados relatou essas deformidades no rosto. “As mudanças tipicamente aparecem entre três e seis meses após o início do tratamento e, às vezes até antes, entre um e dois meses”, revela o médico, citando o estudo.

O impacto no rosto é mais visível do que em dietas tradicionais por dois motivos principais: velocidade, pois a perda de peso com análogos de GLP-1 é mais rápida, não abrindo espaço para a pele se adaptar e contrair; e gordura facial, já que a redução nos

coxins adiposos, depósitos de gordura que dão volume e sustentação à estrutura facial, é mais pronunciada e visível.

“A perda dos coxins adiposos faciais desempenha um papel crucial na flacidez. Esses depósitos de gordura atuam como ‘almofadas’ que dão volume, contorno e sustentação à pele”, detalha Rafael Tomaz. Além disso, o processo é agravado pela perda natural de colágeno, que se inicia a partir dos 20 anos, acelerando o aspecto de flacidez.

Impacto e demanda

De acordo com a dermatologista Paola Canabrava, do Hospital Santa Lúcia Norte, algumas áreas faciais estão mais suscetíveis à flacidez, entre elas: as bochechas, uma vez que perdem o formato convexo e ficam mais afundadas, ou côncavo, dando a impressão do rosto caído; e olheiras, porque podem perder sustentação, ficando mais fundas e com bolsas mais evidentes.

“Na região da boca, há o surgimento ou o aprofundamento de ‘linhas de marionete’ e do sulco nasolabial, dando um aspecto da face desabando para a região central do rosto. Essa queda que dá na lateral da boca é

aquele jaw que popularmente o pessoal chama de buldogue”, acrescenta.

Com o aumento da popularidade dos medicamentos, a procura por soluções estéticas disparou. “A gente percebeu, sim, um aumento muito importante na procura de tratamentos estéticos”, confirma Paola. Pacientes buscam, principalmente, preenchimentos e bioestimuladores para ajudar a repor um pouco desse volume perdido.

Para quem vai iniciar o tratamento com as canetas emagrecedoras, a dermatologista Paola Canabrava recomenda uma abordagem preventiva. “Manter a parte nutricional em dia, ingestão proteica adequada, porque isso vai ajudar a não perder tanta massa magra”, completa. Além disso, é importante iniciar o tratamento estético o quanto antes, de preferência com bioestimuladores de colágeno, para prevenir a flacidez intensa.

“Não precisa esperar perder o peso para, então, começar a pensar na forma adequada de tratar esse problema. Com isso, a gente até costuma ter resultados melhores”, conclui a médica, alertando que é inevitável um certo grau de flacidez com a perda de peso muito intensa.